



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

RELATÓRIO DAS AÇÕES DO COMITÊ
ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
2019

Cuiabá – MT
Janeiro 2020





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES DO COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO 2019

Relatório que apresenta as ações de **prevenção, preparação, resposta e responsabilização** relacionadas com os incêndios florestais no estado de Mato Grosso no ano de 2019, coordenada pelo Batalhão de Emergências Ambientais do Corpo de Bombeiros Militar do Mato Grosso.

Cuiabá – MT
Janeiro 2020



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

SUMÁRIO

A. INTRODUÇÃO	8
B. DESENVOLVIMENTO	11
B.1. Comitê Estadual de Gestão do Fogo	12
B.2. Corpo de Bombeiros Militar do Mato Grosso – BEA	15
B.3. Coordenadoria de Autorização de Queima Controlada – SEMA	18
B.4. Gabinete de Comunicação – GCOM	22
B.5. Rota do Oeste	23
B.6. Secretaria de Estado de Saúde	25
B.7. Delegacia Especializada do Meio Ambiente - DEMA	30
B.8. Sesc Pantanal	31
B.9. IBAMA Prev Fogo	32
B.10. Tribunal de Justiça Estado de Mato Grosso	32
B.11. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade –ICMBio	33
B.12. Perícia Oficial e Identificação Técnica – POLITEC	33
B.13. Famato – Senar	33
C. CONCLUSÃO	54
D. REFERÊNCIAS	57



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – 1ª Reunião CEGF e Agências.....	12
Figura 02 – 2ª Reunião CEGF e Agências.....	13
Figura 03 – 3ª Reunião CEGF e Agências.....	13



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Agências que não participaram das reuniões	14
Quadro 02	Agências que não apresentaram as ações	14
Quadro 03	Atividades do Corpo de Bombeiros Militar – BEA na TIF 2019	15
Quadro 04	Atividades desenvolvidas pela CAQC/SEMA na TIF 2019	18
Quadro 05	Atividades desenvolvidas pela GCom na TIF 2019.....	23
Quadro 06	Atividades desenvolvidas pela Rota Oeste na TIF 2019.....	23
Quadro 07	Quantitativo de Atendimentos Hospitalares SES	26
Quadro 08	Quantitativo de Atendimentos Emergencial Hospitalares SES	26
Quadro 09	Atividades desenvolvidas pela Rota Oeste na TIF 2019.....	29



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Comparativo Número de Palestras e Combates Efetuados	17
Gráfico 02 – Comparativo Monitoramento em Assentamentos e Terras Indígenas.	17
Gráfico 03 – Comparativo Unidades de Conservação Federal e Municipal	17
Gráfico 04 – Comparativo Unidades de Conservação Municipal e Privado	18
Gráfico 05 – Aceiro feito BR 163 –MT, Gastos e Estrutura da Frota Rota Oeste	24
Gráfico 06 – Histórico de Incêndios Atendidos na área de atuação da Rota Oeste ..	24
Gráfico 07 – Atendimento Ambulatorial Asma pela SES	27
Gráfico 08 – Atendimento Ambulatorial Pneumonia pela SES.....	27
Gráfico 09 – Atendimento Ambulatorial Bronquite Aguda não Especificada - SES	27
Gráfico 10 – Atendimento Emergencial Asma pela SES.....	28
Gráfico 11 – Atendimento Emergencial Pneumonia pela SES.....	28
Gráfico 12 – Atendimento Emergencial Bronquite Aguda não Especificada - SES.	28
Gráfico 13 – Ações Desenvolvidas pela DEMA – PJC/MT	28



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

A – INTRODUÇÃO

O fogo é uma técnica utilizada para eliminar restos de cultura e de exploração florestal, renovar pastos e para eliminar pragas e doenças na agropecuária. É uma técnica muito antiga, praticada pelos índios e assumida desde então no Brasil. Apesar de não ser a técnica mais adequada nos dias de hoje, por causar diversos danos como empobrecimento do solo e desertificação, ainda é muito praticada (GOVERNO FEDERAL, 2019).

O uso do fogo é um problema crescente nos remanescente de florestas tropicais no mundo. Apesar de anos de estudo científico e de toda atenção da mídia em relação aos incêndios florestais, os efeitos que ele causa ao ambiente ainda têm sido ignorados (COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO, 2015).

Na agropecuária o fogo é utilizado para limpeza e rebrota de pastagens e combate de pragas e doenças. Na prevenção de incêndios florestais em propriedades rurais ou unidades de conservação, o fogo é utilizado para ampliar a área de aceiro, eliminando-se combustível nos limites das propriedades e evitando que possíveis incêndios nas área vizinhas atinjam a propriedade (GOVERNO FEDERAL, 2019).

Os Incêndios Florestais ocorrem, geralmente, por causa humana, na pratica de queimadas. O risco de incêndios danosos ao ambiente dependerá do grau de vulnerabilidade da vegetação e a falta de planos de trabalhos detalhados para a prevenção e o combate direto e indireto, necessitando planejamentos estratégicos para atuação imediata no combate aos Incêndios Florestais, evitando que estes tomem proporções incontrolláveis (CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS, 2017).

Governo do Estado de Mato Grosso por meio do Batalhão de Emergências Ambientais do Corpo de Bombeiros Militar tem contribuído para melhoria da proteção do meio ambiente, com ações de preparação, prevenção e resposta no combate aos Incêndios Florestais e Emergências Químicas (BATALHÃO DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS, 2017).

No estado de Mato Grosso a cobertura florestal vem se reduzindo significativamente ao longo dos últimos anos em função das atividades agrícolas. Aliada à crescente busca pela produção de alimento e de produtos florestais, a ocorrência de incêndios florestais vem preocupando os órgãos responsáveis pela política florestal do Estado pelos danos e prejuízos social, econômico e ambiental (BATALHÃO DE EMERGÊNCIAS



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

AMBIENTAIS, 2017).

Dentre os Estados da Federação Brasileira, em relação aos incêndios florestais, o estado de Mato Grosso aparece sempre entre os primeiros, acompanhado dos estados do Pará e Maranhão, que lideraram o ranking nacional de queimadas nos últimos 18 anos, conforme monitoramento realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

A preocupação do estado de Mato Grosso em controlar e combater os incêndios florestais promoveu a criação do Comitê de Gestão do fogo e implantação do Plano Estadual de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas, além de firmar uma parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para introduzir o projeto Bombeiros Florestais do Mato Grosso (OLIVEIRA, 2017).

Com a chegada das duas aeronaves exclusivas (Airtractors - 802F) para o atendimento aos incêndios florestais, o Grupo de Aviação teve a sua efetivação dentro do Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), e atuou em diversas operações de combate a partir do ano de 2014. Os aviões também motivaram a capacitação de pilotos bombeiro militar para habilitá-los a operar a aeronave Airtractor; e a estruturação de um hangar, em fase de construção, em Sorriso - MT, região norte do estado, que servirá de sede para as aeronaves e base de operações florestais aéreas e terrestres (BATALHÃO DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS, 2017).

As brigadas de incêndios existentes nas unidades de conservação federais têm como principal objetivo atuar sob o comando do chefe da unidade e do gerente do fogo em todas as ações de prevenção e de combate aos incêndios florestais dentro das unidades de conservação e seu entorno previstos nos Planos Operativos.

Entende-se como ações de prevenção, o conjunto de tarefas a serem executadas dentro das unidades de conservação que venham a minimizar os riscos de ocorrências de incêndios, por exemplo: a construção e manutenção de aceiros, operação de sistemas de vigilância e detecção, monitoramento terrestre, estabelecimento de calendários de queima com os produtores rurais, (sensibilização) e um trabalho permanente de educação ambiental da população do entorno da unidade, etc (ICMBIO, 2010).

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA) tem a missão de garantir a conservação e preservação dos recursos naturais, visando ordenar seu uso e promover o desenvolvimento socioeconômico com qualidade ambiental no Estado, e por esta razão tem



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

promovido e implementado, dentre outras ações, a prevenção, controle e combate às queimadas e aos incêndios florestais.

Para tanto a SEMA utiliza dois importantes instrumentos que norteiam todas as ações nesta temática: o Plano de Ações para Prevenção e Controle do Desmatamento e Incêndios Florestais (PPCDIF) e o Comitê Estadual de Gestão do Fogo (CEGF).

O Estado de Mato Grosso elaborou seu primeiro Plano de Ação de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas no Estado do Mato Grosso – PPCDQ/MT (antigo nome), versão 2009, por meio de parceria firmada com o Ministério do Meio Ambiente (MMA/SECEX/DPCD), vinculado ao Projeto PNUD/BRA/08/003 - Planos Estaduais de Prevenção e Controle dos Desmatamentos na Amazônia Brasileira e Cadastramento Ambiental Rural Municipal. O PPCDQ/MT derivou do entendimento sobre a necessidade dos estados amazônicos construírem seus próprios planos de prevenção e combate ao desmatamento, como extensores naturais do Plano Federal, o PPCDAM.

Após esta primeira edição já foram elaboradas outras duas versões, sendo que recentemente foi publicada a última referente à 3ª fase do PPCDIF (2017/2020) onde são previstas inúmeras ações para à SEMA e demais órgãos correlatos. (Disponível em http://www.sema.mt.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=106&Itemid=195).

O Decreto Estadual nº. 7.436 de 12 de abril de 2006, alterado pelo Decreto Estadual nº. 513 de 13 de julho de 2011 (anexo), criou o Comitê Estadual de Gestão do Fogo que tem a finalidade de executar o Programa de Prevenção e Controle de Queimadas e Incêndios Florestais do Estado de Mato Grosso instituído pelo Decreto nº 6.958, de 29 de dezembro de 2005.

Deste comitê, participam 14 secretarias e 16 instituições convidadas do Estado de Mato Grosso, nas esferas federal e municipal, entidades de classes e terceiro setor. Contudo nem todas as agências atuaram como previsto nesta temporada.

A apresentação deste relatório seguirá a ordem das etapas do ciclo de incêndio florestal do Mato Grosso estabelecidas no Plano Integrado: preparação, prevenção, resposta e responsabilização do CEGF.



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

B – DESENVOLVIMENTO

O estado de Mato Grosso apresenta um contexto bastante específico, por ter um histórico de altas taxas de desmatamento e ocupação motivada economicamente pela expansão das atividades agropecuárias. Entretanto, o Estado vem trabalhando para reverter este cenário, reduzindo as taxas de desmatamento sem que isso prejudique a produtividade ou a economia das atividades agropecuárias.

Cada vez mais é clara a necessidade de alinhar o desenvolvimento destas atividades à valorização e promoção das cadeias produtivas, enfatizando as principais potencialidades na área ambiental que existem em Mato Grosso. Ao assegurar a adequada provisão dos serviços ambientais prestados pelas florestas remanescentes, valorizados através de mecanismos financeiros inovadores (como REDD+) e a geração de renda de maneira sustentável, o Estado garante a conservação de suas florestas e incentiva o crescimento do setor agropecuário de maneira ambientalmente responsável (GOVERNO DE MATO GROSSO, 2015).

Nas últimas quatro décadas o norte de Mato Grosso foi submetido a um dos mais intensos processos de fragmentação da vegetação nativa do Brasil. Essa fragmentação da vegetação nativa de forma desordenada acaba gerando desequilíbrios muito graves, afetando seriamente o equilíbrio dinâmico das paisagens, comprometendo assim os solos, a diversidade biológica, os recursos hídricos, e o meio ambiente como um todo (SILVA, 2014).

Em relação ao desmatamento, o estado de Mato Grosso foi o terceiro estado que mais se destacou negativamente no ano de 2018, sendo responsável por 15% de todo o desmatamento detectado no bioma, que corresponde a 998 km². Apesar da redução de 10% na área desmatada, o ritmo da abertura de novas áreas no estado continua alarmante, sobretudo pelo alto grau de ilegalidade, que em 2018 foi de 95%. O processo também se mantém concentrado regionalmente (50% em 15 municípios) (ICV, 2019).

Todas as agências que participam do CEGF tem suas atribuições previstas em Lei e as realizam no Plano Integrado atividades administrativas e operacionais que lhes cabe no contexto das atividades de prevenção e combate aos incêndios florestais nos 3 (três) Biomas que compõem o Estado de Mato Grosso (Pantanal, Cerrado e Floresta Amazônica).

Desta maneira, apresenta-se a seguir as ações desenvolvidas pelas seguintes



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

agências:

B.1. Comitê Estadual de Gestão do Fogo:

A dinâmica estabelecida pelo comitê se deu por meio de reuniões de planejamento pré-agendadas, onde cada agência participou e apresentou as respectivas ações para o período de incêndios florestais 2019 (TIF 2019).

A partir das informações trazidas por cada agência, construiu-se o Plano Integrado de PCCIF contendo as ações e recursos destinados para a execução do Plano Integrado.

Nesta TIF 2019 foram realizadas três reuniões, onde foram discutidos os seguintes assuntos.

- 1ª reunião na data de 10/04/2019 - (todas as agências do CEGF):
 - Apresentação do Plano Integrado de Prevenção as Prevenção as Queimadas e Combate aos Incêndios Florestais no Estado de Mato Grosso no ano de 2019, pelo Comitê Estadual de Gestão do Fogo;
 - Apresentação das estratégias de integração operacional para o ano de 2019;
 - Apresentação da agenda de trabalho para o ano de 2019;
 - Deliberação sobre as ações institucionais e apoios dos órgãos que compõem o Comitê Estadual de Gestão do Fogo.

Foto 1 – 1ª Reunião





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

- 2ª reunião na data de 26/06/2019 - (todas as agências do CEGF):
 - Apresentação dos representantes de cada agência, referente as atribuições e ações que cada um representa, bem como os recursos previstos no PTA de 2019, para a temática apresentada;
 - Término da apresentação dos trabalhos relativos ao Plano Integrado de Prevenção as Queimadas e Combate aos Incêndios Florestais no Estado de Mato Grosso – 2019.

Foto 2 – 2ª Reunião



- 3ª reunião na data de 08/11/2019 - (todas as agências do CEGF):
 - Apresentação do Plano Integrado de Prevenção as Queimadas e Combate aos Incêndios Florestais no Estado de Mato Grosso no ano de 2019, pelo Comitê Estadual de Gestão do Fogo;
 - Apresentação das estratégias de integração operacional para o ano de 2020;
 - Apresentação da agenda de trabalho para o ano de 2020.

Foto 3 - 3ª Reunião





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

Embora conste no decreto que cria o CGEF inúmeras agências públicas federais, estaduais, municipais, e outras, nem todas que foram convidadas, enviaram representantes, e conseqüentemente não tiveram suas ações apresentadas e incluídas no Plano.

Assim, nesta temporada, o Plano Integrado foi prejudicado e provavelmente este relatório não apresenta todas as ações realizadas a nível de Estado para enfrentamento dos incêndios florestais.

Secretarias que não participaram das **reuniões e** não apresentaram **as Ações:**

Quadro 1

1. Secretaria de Estado das Cidades - SECID	09. Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT
2. Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SECITEC	10. Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assitência e Extensão Rural S.A. - EMPAER
3. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar - SEDRAF	
4. Secretaria de Estado de Educação - SEDUC	
5. Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SINFRA MT	
6. Secretária da Casa Militar de Mato Grosso - Casa Militar	
7. Instituto de Terras de Mato Grosso - INTERMAT	
8. Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso - INDEA	



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

Agências que não participaram das **reuniões** e não apresentaram **as Ações**:

Quadro 2

1. Assembléia Legislativa de Mato Grosso - ALMT	
2. Ministério Público Estadual - MPE	
3. Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso - TCE	
4. Associação Matogrossense dos Municípios - AMM	
5. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA	
6. Polícia Rodoviária Federal - 2ª SPRF	
7. FURNAS Centrais Elétricas	
8. Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso - FIEMT	

O Comitê Estadual de Gestão do Fogo, através da SEMA disponibilizou R\$ 445.680,00 para a execução das ações do Plano Integrado, conforme previsão no PTA 2019.

No entanto, através do Decreto Nº 229, de 30 de agosto de 2019, que alterou o Decreto nº 173, de 12 de julho de 2019, que tratou sobre o período proibitivo de queimadas, bem como a situação de emergência enfrentada pelo Estado de Mato Grosso, evidenciou a necessidade de concentração dos esforços no combate ao desmate e queimadas ilegais, com uso de todos os recursos tecnológicos, materiais e humanos ampliando o período compreendido para entre 15 de julho a 28 de outubro para 15 de julho a 30 de novembro de 2019, com fundamento no § 3º do artigo 10 da Lei Complementar nº 233, de 21 de dezembro de 2005, e, em razão desses fatores foi necessário a suplementação junto a Secretaria Estadual de Meio Ambiente de **R\$ 250.000,00**, que foram utilizados para complementação das ações do Comitê Estadual das diárias das BMM que não estavam contempladas no planejamento inicial.

Do montante total disponível, foram gastos R\$ 445.680,00, ou seja, 100% do orçamento previsto no PTA 2019 e do valor suplementado foram utilizados o valor de



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

146.590,00, que foi investido conforme quadro a seguir:

B.2. Corpo de Bombeiros Militar do Mato Grosso:

As ações do CBMMT são coordenadas pelo Batalhão de Emergências Ambientais (BEA) que possui um plano de operações definindo suas ações para cada etapa do ciclo de incêndio florestal. A seguir encontra-se todas as ações realizadas pelo BEA/CBMMT:

Quadro 3

ETAPA	PERÍODO	AÇÃO	VALOR (R\$)
PLANEJAMENTO	Janeiro a Março	<ol style="list-style-type: none">1. Visita técnica aos municípios, a fim de apresentar o protocolo de intenções aos gestores para estruturação da Brigada Municipal Mista - BMM;2. Semana de Prevenção e Preparação para os Incêndios Florestais – SP2IF;3. Ações de monitoramento.	R\$ 5.820,00
PREVENÇÃO	Janeiro a Dezembro	APOIO AO BEA NA FORMAÇÃO DE BRIGADISTAS: <ol style="list-style-type: none">1. Estágio de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (EPCIF/17°CFSd);2. Curso de Perícia de Incêndio Florestal;3. Nivelamento para a Temporada de Incêndios Florestais (NivTIF);4. Formação de brigada de incêndio florestal;5. Curso de Geoprocessamento aplicado aos Incêndios Florestais – CGIF;	R\$ 26.120,00
RESPOSTA	Janeiro a Dezembro	EVENTOS REALIZADOS – BMMs e BDBMs <ol style="list-style-type: none">1. 90 (noventa) Palestras Realizadas;2. 1191 (mil e noventa e um) Combates Efetuados;3. 423 (quatrocentos e vinte e três) Monitoramento em assentamentos;4. 247 (duzentos e quarenta e sete) Monitoramento em Terras Indígenas;5. 84 (oitenta e quatro) Monitoramento em UC Federal;6. 461 (quatrocentos e sessenta e um) Monitoramento em UC Estadual;	R\$ 882.085,00

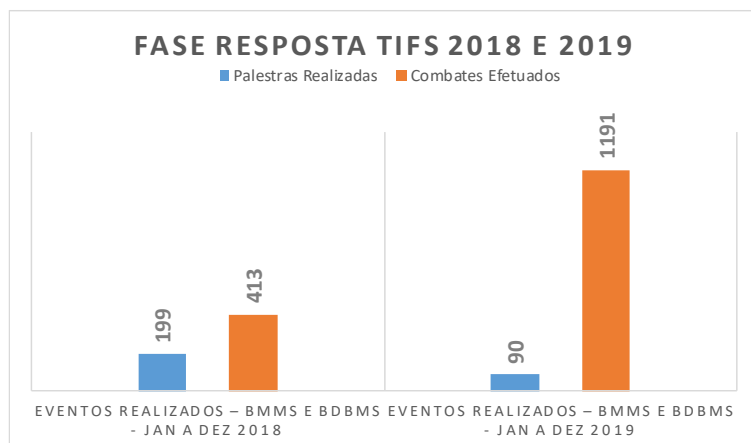


Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

		7. 132 (cento e trinta e dois) Monitoramento em UC Municipal; 8. 689 (seiscentos e oitenta e nove) Monitoramento em áreas privadas;	Fonte: (Relatório BEA 2019)
AVALIAÇÃO e RELATÓRIO	Novembro a Dezembro	1. Apoio ao CIMAN nas 03 (três) Operação ABAFA Amazonia; 2. 14 (quatorze) perícias de incêndio florestal e aplicação de multas por crimes ambientais de desmate ilegal e/ou queima ilegal no Período Proibitivo, com valor estimado em R\$ 70.790.725,00 (setenta milhões, setecentos e noventa mil e setecentos e vinte e cinco reais); 3. Das 3 (três) operações ABAFA foram 90 (noventa) áreas fiscalizadas, totalizando 86.423 ha (oitenta e seis mil e quatrocentos e vinte e três hectares);	R\$ 10.080,00 (custo orçamentário SEMA – ABAFA +Perícia)
TOTAL			R\$ 924.105,00

FONTE: Relatório da BEA CBM-MT (2019)

Gráfico 1



Diminuição de - **45,22%

Nos números de Palestras Realizadas

Em relação 2018 para 2019

Aumento de + **168,28%

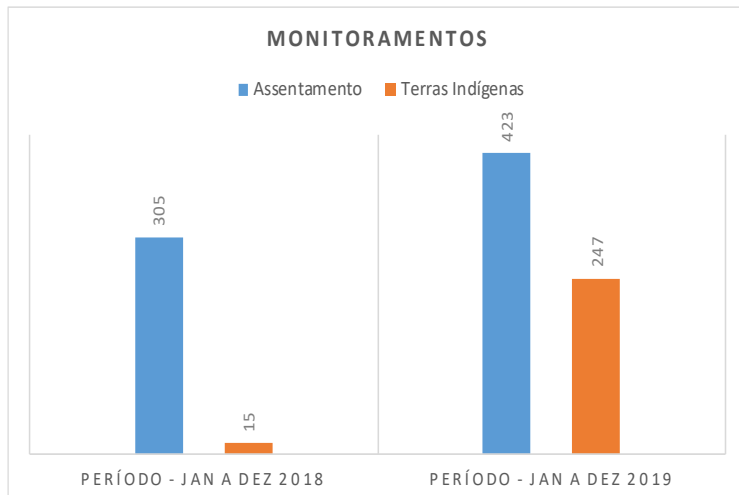
Nos números de Combate Efetuados

Em relação 2018 para 2019



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

Gráfico 2



*Aumento de + **38,68%**

Nos números de Monitoramentos em Assentamentos

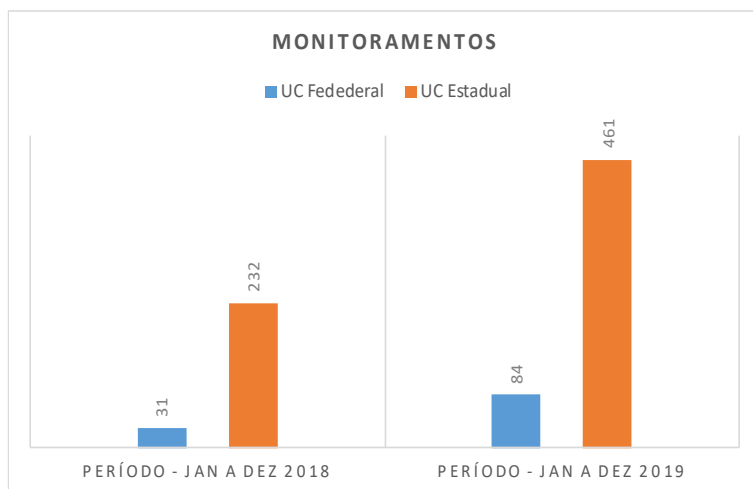
Em relação 2018 para 2019

Aumento de + **93,92%

Nos números de Monitoramentos em Terras Indígenas

Em relação 2018 para 2019

Gráfico 3



*Aumento de + **170,96%**

Nos números de Monitoramentos em UC Federal

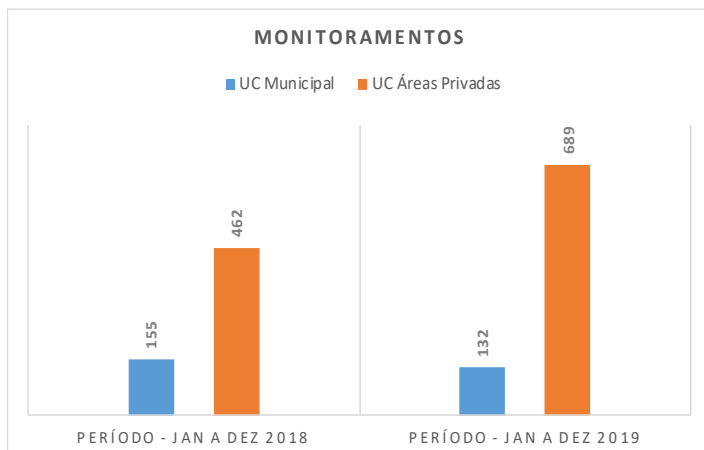
Em relação 2018 para 2019

Aumento de + **98,70%

Nos números de Monitoramentos em UC Estadual

Em relação 2018 para 2019

Gráfico 4



*Diminuição de - **14,83%**

Nos números de Monitoramentos em UC Municipal

Em relação 2018 para 2019

Aumento de + **49,96%

Nos números de Monitoramentos em UC Áreas Privadas

Em relação 2018 para 2019



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

B.3. Coordenadoria de Autorização de Queima Controlada – SEMA:

A Coordenadoria de Autorização de Queima Controlada informou que até o dia 31/08/2019, foram emitidas um total de 142 (cento e quarenta e duas) autorizações para queima controlada.

Entretanto, frisou que após o término do Período Proibitivo, haveria aumento no quantitativo dessas autorizações.

Quadro 4

ETAPA	PERÍODO	AÇÃO	VALOR ARRECADADO(R\$)
PLANEJAMENTO	Janeiro a Março	1. Não Informado	
PREVENÇÃO	Janeiro a Dezembro	1. Foram emitidas pela CRAQC - SEMA : 1.1. 142 Autorizações de Queima Controlada, sendo: <ul style="list-style-type: none">▪ 14 (quatorze) para área de cultivo de cana,▪ 67 (sessenta e sete) para área de rotação de exploração,▪ 48 (quarenta e oito) para área de pastagem e;▪ 13 (treze) para área de rotação de cultura.	R\$ 530.000,00
RESPOSTA	Janeiro a Dezembro	1. Não Informado.	
AVALIAÇÃO e RELATÓRIO	Novembro a Dezembro	1. Não Informado.	
TOTAL			R\$ 530.000,00

FONTE: Relatório da CAQC - SEMA (2019)

Para que o fogo permaneça dentro da área definida para queima e não saia do controle, causando incêndios florestais, deve ser utilizado de forma planejada e direcionada, limitada apenas a área previamente determinada e realizada conforme técnicas pré-estabelecidas.

Considera-se Queima Controlada o emprego do fogo como fator de produção e manejo em atividades agropastoris ou florestais, e para fins de pesquisa científica e tecnológica, em áreas com limites físicos previamente definidos e realizado de forma planejada e controlada (GOVERNO FEDERAL, 2017).



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

A queima controlada é uma ferramenta de manejo útil, pois tem a finalidade de prevenir os grandes incêndios na região. A queima controlada passará a ser uma oportunidade de adequação de política ambiental. A época de queima deve ser adequada e quando controlada deve ser uma alternativa para o manejo de pastagens nativas e uma forma preventiva contra acúmulo de fitomassa, material combustível. Este manejo deve ser feito racionalmente, iniciando com o pedido de autorização ao órgão ambiental competente, e seguindo as recomendações técnicas já existentes (EMBRAPA, 2002).

O fogo é uma reação química, devemos conhecer quais são os elementos que compõem essa reação. A teoria nos diz que são 3 elementos básicos: combustível, comburente e calor. Esses três elementos, reagindo em cadeia, dão origem ao fogo. A literatura denomina esses elementos, bem como a relação entre eles, por triângulo do fogo ou tetraedro do fogo (este último mais recente, considerando, também, a reação em cadeia).

Considerando a teórica básica do fogo, concluímos que o fogo só existe quando estão presentes, em proporções ideais, o combustível, o comburente e o calor, reagindo em cadeia. Calcado nesses conhecimentos, concluímos que, quebrando a reação em cadeia e isolando um dos elementos do fogo, teremos interrupção da combustão. Destes pressupostos, retiramos os métodos de extinção do fogo: extinção por resfriamento, extinção por abafamento, extinção por isolamento e extinção química (GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, 2013).

O aceiro é uma medida preventiva utilizada pelos agricultores para proteger as áreas circundantes ao local de queima, evitar o escape do fogo na hora da queima ou até mesmo proteger os lotes contrafogo invasor oriundos ou não de propriedades próximas. Agricultores utilizam o aceiro em seus lotes, tanto como medida de proteção a área cultivada, como pré-requisito de autorização a queima controlada e mesmo não estando nas dimensões previstas legalmente têm demonstrado uma grande eficiência na sua utilização (SANTOS et al.; 2018).

No Brasil, são adotadas diversas formas de limpeza e manejo de áreas utilizando o fogo para a abertura de novas fronteiras agrícolas, limpeza de pastagens, e nas últimas décadas, o uso aleatório do fogo, em especial o fogo florestal, tem despertado a atenção da sociedade e dos governantes. e controle fitossanitário que devem ser autorizadas pelo órgão ambiental.



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

Nesse sentido, o Estado de Mato Grosso estabeleceu, por meio de lei, um período proibitivo para o uso do fogo, entre os meses de julho a setembro, podendo ser prorrogado de acordo com as condições climáticas, considerado o período de estiagem mais crítico do ano.

Neste período, que chamamos de “seca”, a baixa Umidade Relativa do Ar e a baixa umidade da vegetação, combinado com outros fatores.

Como as elevadas temperaturas do ar e a velocidade do vento, criam um ambiente propício para originar os indesejáveis incêndios acidentais. Coincide nessa época do ano a colheita de algumas culturas consideradas geradoras de grande volume de combustível perigoso para os incêndios florestais, como, por exemplo, o milho, aumentando o risco de propagação de fogo, acarretando grandes prejuízos ambientais e econômicos. Por isso, é importante adotar medidas de prevenção e seguir algumas recomendações para uma colheita segura e assim reduzir os riscos de incêndios em sua propriedade (APROSOJA, 2019).

O fogo na vegetação que se inicia na beira das estradas é um grande problema em vários países. Traz como conseqüências acidentes pela redução da visibilidade devido à fumaça, remoção da cobertura vegetal e erosão, queimadas em áreas florestais preservadas e emissão de carbono, entre outros (ANDRADE et al., 2009).

Os motivos para as queimadas são diversos, comprovados publicamente ou cientificamente, por exemplo, o desmatamento ilegal, a preparação para o cultivo sem cuidados especiais necessários, além de causas naturais como a descarga elétrica através dos relâmpagos. Nesse estudo porém, a vertente será para aqueles iniciados nas margens das estradas, enfatizando que no período da seca este número aumenta de proporção (FREITAS, 2010).

A rede viária e o uso e cobertura do solo, em decorrência da pecuária extensiva, foram as variáveis do meio físico que mais influenciaram no risco de incêndios em margens de estradas. A integração de variáveis ambientais possibilitou uma visão ampla dos locais onde os riscos são iminentes, apontando as áreas mais suscetíveis aos riscos de incêndios como sendo as margens das estradas com as florestas e as pastagens e margens de pastagens com florestas.

Tal informação gera informações mais detalhadas sobre a área de risco e



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

possibilita a tomada de decisão em pontos estratégicos onde se faz necessária a aplicação de medidas preventivas (RIBEIRO et al., 2011).

A poluição atmosférica, gerada pela queima de biomassa tem sido associada ao aumento de morbimortalidade por doenças respiratórias, principalmente em função do material particulado – um composto tóxico e multielementar gerado por essa queima. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), no Estado de Rondônia, os focos de queimadas quadruplicaram entre 2009 e 2010, ao passo que as concentrações de MP_{2,5} (material particulado menor que 2,5 micrômetros) alcançaram máximas diárias de até 400 µg/m³ em algumas cidades. Tais concentrações eram muito superiores à média diária de 25 µg/m³, padronizada internacionalmente como limite de exposição à saúde humana. As doenças respiratórias são importantes causas de morbimortalidade no Brasil e no mundo. As crianças são o maior grupo de risco, principalmente devido à imaturidade inerente ao crescimento, relacionada ao desenvolvimento dos pulmões e do próprio sistema imunológico (RODRIGUES et al., 2013).

As partículas geradas e os gases na atmosfera provocam agravos à saúde humana, pois atingem principalmente o sistema respiratório e circulatório. É importante a análise estatística da ocorrência das queimadas ao longo dos anos para definição de estratégias de prevenção dos incêndios, bem como, evitar danos maiores a saúde da população. A poluição do ar representa um dos maiores problemas de saúde pública na atualidade, associando-se a vários efeitos deletérios sobre a saúde da população, mesmo quando em níveis considerados seguros pela legislação ambiental, sendo este um dos grandes causadores de mortes em todo o mundo (GARCEZ et al., 2014).

Apesar da preocupação crescente em preservar o ambiente com a criação de unidades de conservação, ocorrem degradações de vários tipos nestas áreas. A ocorrência de fogo em áreas protegidas constitui uma das mais importantes fontes de alteração e destruição de flora e fauna, com conseqüente comprometimento dos recursos naturais nestes locais.

O Brasil possui legislação relativa aos seus Recursos Naturais e à Preservação Ambiental. Espera-se que, em particular, as queimadas e incêndios de origem antrópica não ocorram em áreas de proteção. No entanto, o que se verifica é uma desconexão entre a realidade e as políticas públicas de preservação, visto que as queimadas são frequentes em



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

áreas protegidas em qualquer nível de jurisdição, como já relatado em estudos preliminares da ocorrência do fogo nas áreas de preservação da Amazônia Legal (MORELLI, et al., 2009).

A introdução do uso indiscriminado da queimada, como técnica de preparo dos terrenos para a agricultura, é atribuída equivocadamente aos povos tribais de floresta. Tanto entre cientistas, quanto entre leigos, a crença de ser o uso descontrolado do fogo um legado indígena é tida como verdadeira.

Outra vertente explicativa, a emergente História Ambiental, vem contribuindo para demonstrar, ao contrário, como o abuso do fogo acompanha os neobrasílicos e suas monoculturas de exportação, o gado, o café, a mineração, a urbanização (LEONEL, 2000).

B.4. Gabinete de Comunicação – GCOM:

O Gabinete de comunicação do Estado, informou que no presente ano, não foram realizadas campanhas de “prevenção contra queimadas e incêndios florestais”, devido a não disponibilização de recursos financeiros para esta ação.

Informou ainda, que devido o Decreto nº 07, de 17 de janeiro de 2019, que decreta situação de calamidade financeira no âmbito da Administração Pública Estadual no Estado de Mato Grosso, as campanhas que poderiam ser realizadas por meio de novos Contratos.

Entretanto, frisou que mesmo diante das vedações legais e a falta de recursos, foram utilizadas as páginas oficiais do Governo, como Facebook e Instagram, para divulgação da campanha supracitada.

Quadro 5

ETAPA	PERÍODO	AÇÃO	VALOR (R\$)
PLANEJAMENTO	Janeiro a Março	1. Não Informado	
PREVENÇÃO	Janeiro a Dezembro	1. Devido a não disponibilização de recursos financeiros, e vedação legal, apenas foi utilizado as páginas oficiais do Governo para divulgação da campanha, como o <i>Facebook</i> e <i>Instagram</i> .	R\$ 0.000,00
RESPOSTA	Janeiro a Dezembro	1. Não Informado.	



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

AVALIAÇÃO e RELATÓRIO	Novembro a Dezembro	1. Não Informado.	
TOTAL			R\$ 0.000,00

FONTE: SECOM -MT (2019)

B.5. Rota do Oeste:

A Concessionária Rota do Oeste informou que no ano de 2019, fora realizada **Campanhas de Aceiramento**, na BR-163, BR-364, BR-070, além disso, no período de abril a setembro, foram atendidas 42 ocorrências de incêndios às margens da rodovia e que os maiores registros foram no trecho entre Várzea Grande e Rosário Oeste, seguido pelas regionais de Sorriso e Rondonópolis.

Importante mencionar que ela administra 850,9 Km da BR – 163 que corta o Estado de Mato Grosso e é a responsável pela manutenção, conservação e prestação de serviços relacionados ao tráfego, tal qual auxiliar o CBMMT na prevenção e resposta ao combate a incêndios exclusivamente nas faixas ao longo das margens dessa rodovia, tendo como objetivo principal prevenir a passagem do fogo para área de vegetação, evitando-se assim queimadas ou incêndios de pequeno, médio e grande proporções.

Quadro 6

ETAPA	PERÍODO	AÇÃO	VALOR (R\$)
PLANEJAMENTO	Janeiro a Março	1. Não Informado	
PREVENÇÃO	Janeiro a Dezembro	1. Não Informado	
RESPOSTA	Janeiro a Dezembro	1. O número de atendimento na área da Rota Oeste, envolvendo ocorrências de incêndios no Estado de Mato Grosso, produziram 42 (quarenta e dois) ocorrências atendidas no ano de 2019.	R\$ 77.380,37
AVALIAÇÃO e RELATÓRIO	Novembro a Dezembro	1. Não Informado.	
TOTAL			R\$ 77.380,37

FONTE: ROTA DO OESTE - MT (2019)

A estrutura de prontidão para atendimento perfazem 18 (dezoito) ambulâncias para atendimento médico, sendo 5 delas com UTI móvel, 18 (dezoito) guinchos leves para remoção de veículos, 8 (oito) guinchos pesados para remoção de caminhões e veículos pesados, 19 (dezenove) veículos de inspeção de tráfego durante 24 ao longo de toda

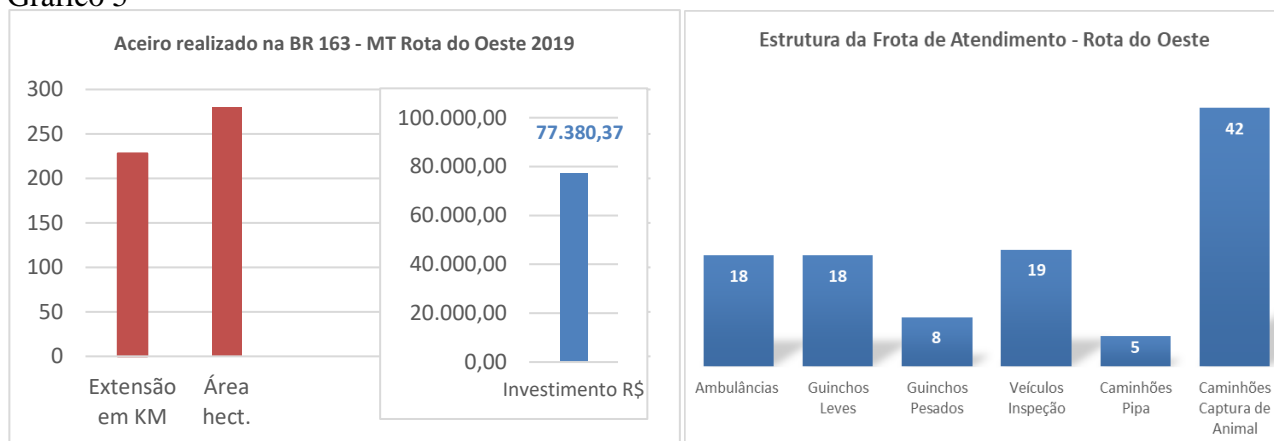


Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

rodovia, 5 (cinco) caminhões pipa para combate a incêndios às margens da BR-163 e 5 (cinco) caminhões para captura de animais.

Para o combate dos incêndios nas margens da rodovia e realizar um auxílio no combate efetivo contra as queimadas, o plano tem como objetivo otimizar o apoio realizado pelas equipes operacionais da Rota Oeste, informando pontos estratégicos de monitoramento e realização de trabalho preventivo, como: limpeza e remoção de lixo na rodovia, formação de aceiros e roçadas para manutenção da vegetação baixa nas margens da rodovia.

Gráfico 5



Fonte: Rota do Oeste - MT

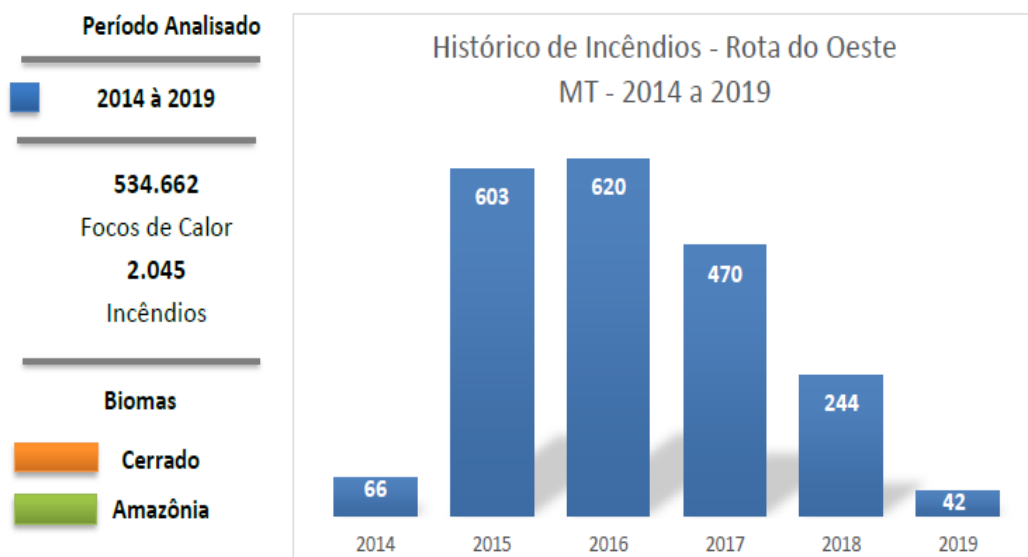
Para verificar os pontos estratégicos de prevenção, utilizou-se dados registrados pela concessionária do período compreendido entre 20/09/2014 até 12/06/2019, pontua que foram registrados 2.047 incêndios às margens da rodovia, sendo a maior concentração no ano de 2016 com 620 ocorrências. O município de Várzea Grande ficou com a maior quantidade de incêndios registrados, focalizados no trecho entre o Km 435 ao Km 440 da BR 364.

É possível perceber a redução gradativa das queimadas ocorridas na rodovia ao longo do período de atuação da Rota Oeste, sendo 2018 o melhor resultado, e obtendo a maior redução percentual de focos de incêndios entre 2017 e 2018, sendo essa de 47,7% em relação ao ano anterior.



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

Gráfico 6



Fonte: Gerência de Operações de Focos de Incêndios Rota do Oeste - MT

Fonte: Rota do Oeste - MT

B.6. Secretaria de Estado de Saúde:

A Secretaria de Estado de Saúde, encaminhou dados atualizados do número de internação por doenças respiratórias nos anos de 2018 e 2019, que foram retirados em 23.10.2019, da fonte Data Warehouse SES-MT e DATASUS - Ministério da Saúde.

Ressaltaram ainda que na série histórica, em anexo, constam os percentuais de variação do nº de internação das doenças do Aparelho Respiratório com maior ocorrência no período de climático coincidente com as queimadas no estado, (anos de 2000 - 2017 e primeiro semestre 2018).



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

Número de atendimento Ambulatoriais e Hospitalares (Emergencial), por algumas Doenças do Aparelho respiratório, período (Jul. a Set. 2018)				
2018				
15 JULHO a 30 SETEMBRO				
	Atendimento Ambulatorial (Jul.-Set.)	Valor Gasto (R\$)	Atendimento Emergencial (Hospitalar) (15 Jul. a 30 de Set.)	Valor Gasto (R\$)
Asma	306	2.012,17	131	65.573,69
Pneumonia	404	3.187,36	1641	1.729.320,53
Bronquite aguda não especificada	9	42,03	63	16.967,74
Bronquite não especificada como aguda ou crônica	7	429,57	59	29.254,42
Insuficiencia respiratória aguda	2	106,44	187	688.636,69
Insuficiencia respiratória não especificada	4	111,45	22	90.020,84
Soma	732	5.889,02	2.103	2.619.773,91

Número de atendimento Ambulatoriais e Hospitalares (Emergencial), por algumas Doenças do Aparelho respiratório, período (Jul. a Set. 2019)				
2019				
15 JULHO a 30 SETEMBRO				
	Atendimento Ambulatorial (Jul.-Set.)	Valor Gasto (R\$)	Atendimento Emergencial (Hospitalar) (15 Jul. a 30 de Set.)	Valor Gasto (R\$)
Asma	1556	2246,47	48	23.289,21
Pneumonia	549	5366,78	532	589.738,37
Bronquite aguda não especificada	16	74,72	20	4.921,92
Bronquite não especificada como aguda ou crônica	1	136,41	17	8.557,28
Insuficiencia respiratória aguda	0	0,00	62	117.528,54
Insuficiencia respiratória não especificada	5	23,35	5	21.106,23
Soma	2.127	7.847,73	684	765.141,55

Fonte: DATAWAREHOUSE-SES/MT-(23.10.2019).



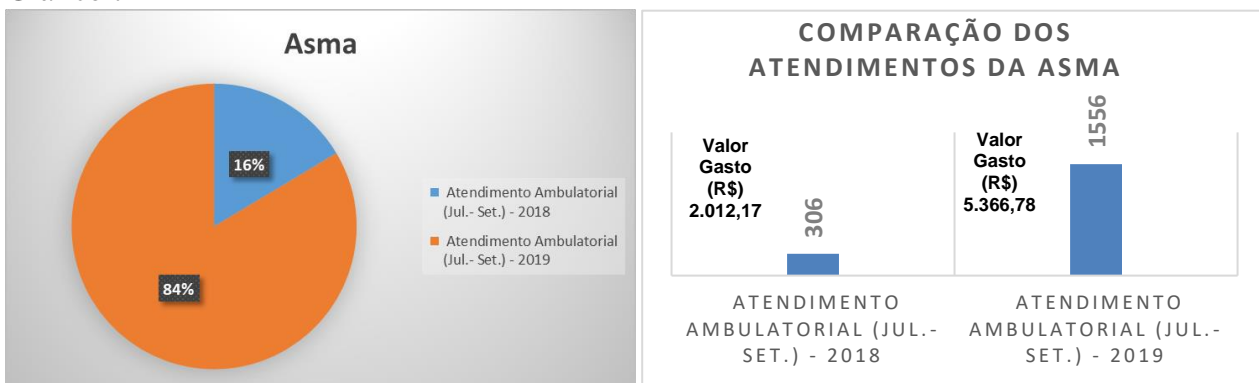
Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO - ASMA

Atendimento Ambulatorial (Jul.- Set.) de 2018 e (Jul. -Set) 2019

Foram realizados um total de 1.868 atendimentos

Gráfico 7

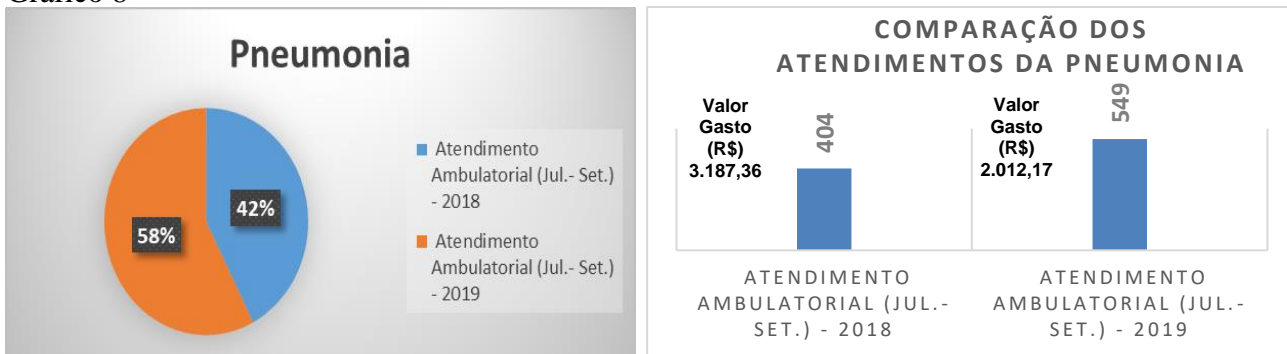


DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO - PNEUMONIA

Atendimento Ambulatorial (Jul.- Set.) de 2018 e (Jul. -Set) 2019

Foram realizados um total de 953 atendimentos

Gráfico 8

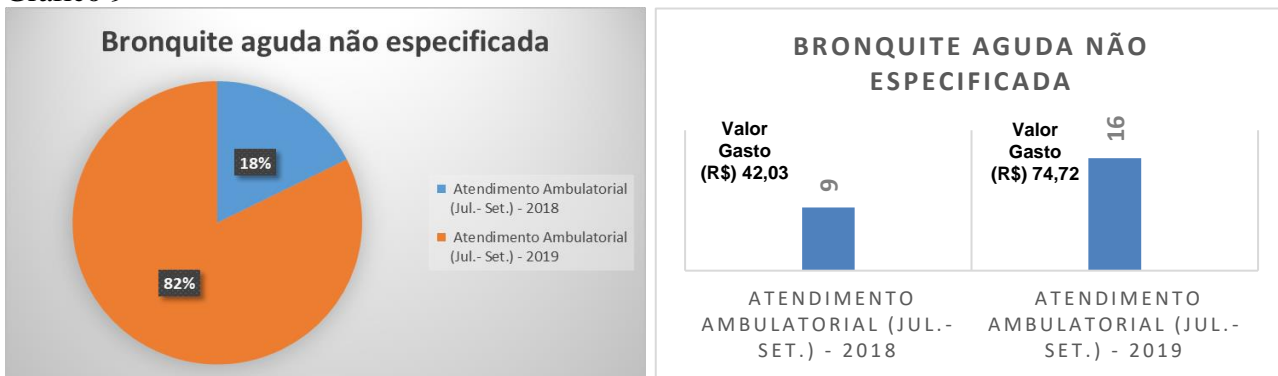


DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO - BRONQUITE AGUDA NÃO ESPECIFICADA

Atendimento Ambulatorial (Jul.- Set.) de 2018 e (Jul. -Set) 2019

Foram realizados um total de 25 atendimentos

Gráfico 9



Fonte: DATAWAREHOUSE-SES/MT- (23.10.2019).



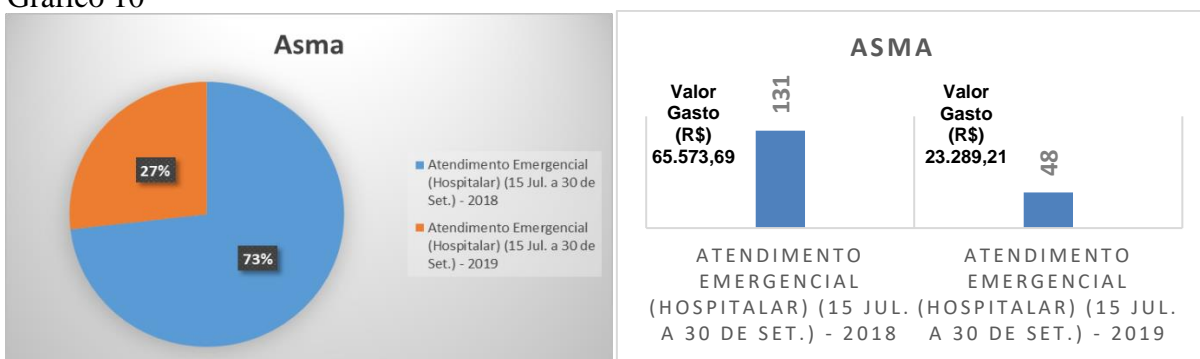
Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO - ASMA

Atendimento **Emergencial Hospitalar** (15 de Jul. a 30 de Set.) de 2018 e (15 Jul. a 30 Set) 2019

Foram realizados um total de 179 atendimentos

Gráfico 10

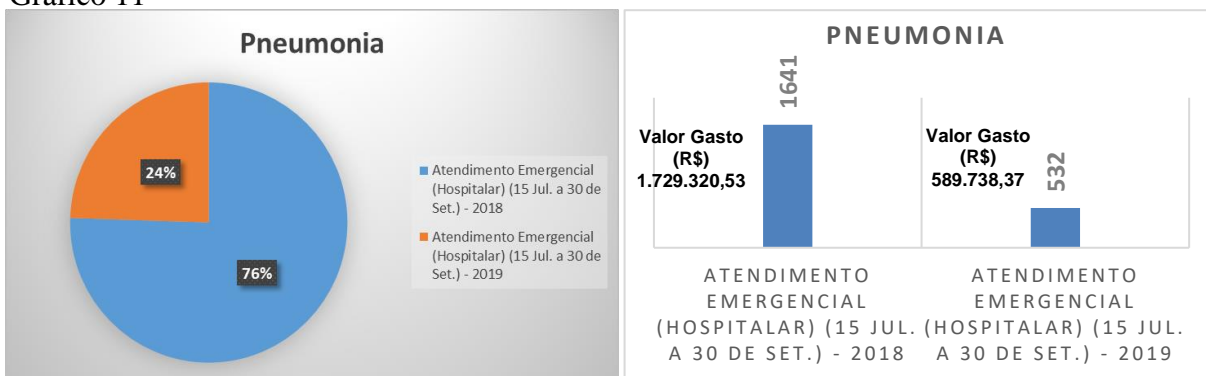


DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO - PNEUMONIA

Atendimento **Emergencial Hospitalar** (15 de Jul. a 30 de Set.) de 2018 e (15 Jul. a 30 Set) 2019

Foram realizados um total de 2173 atendimentos

Gráfico 11

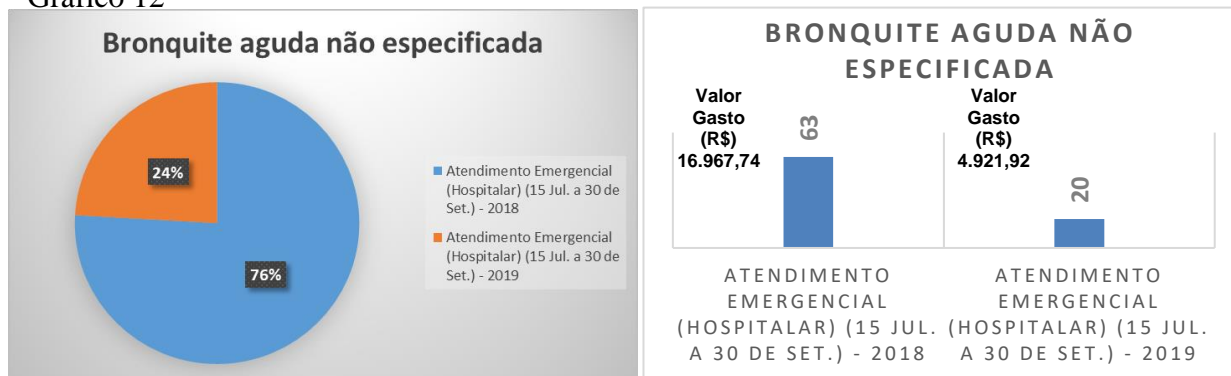


DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO - BRONQUITE AGUDA NÃO ESPECIFICADA

Atendimento **Emergencial Hospitalar** (15 de Jul. a 30 de Set.) de 2018 e (15 Jul. a 30 Set) 2019

Foram realizados um total de 25 atendimentos

Gráfico 12



Fonte: DATAWAREHOUSE-SES/MT- (23.10.2019).



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

ETAPA	PERÍODO	AÇÃO	VALOR (R\$)	FONTE
PLANEJAMENTO	Janeiro a Março	<p>1. Atualização e encaminhamento do Procedimento Operacional Padrão – Boletim Informativo VIGIAR aos ERS e Municípios.</p> <p>2. Encaminhamento de Memorando Circular aos ERS, alertando os municípios, quanto ao período climático, estação seca no inverno, de maio a setembro, período caracterizado pelas inversões térmicas e coincidentes com ocorrências de queimadas no Estado de MT.</p> <p>3. Orientação aos municípios quanto a divulgação dos Boletins Informativos VIGIAR:</p> <p>4. Publicação na página da internet do município, divulgação junto a mídia (rádio, jornais, TV) e setores do município (Educação e Meio Ambiente), assim como também ações educativas e preventivas em escolas, associações comunitárias e unidades de saúde.</p>	Rotina de Trabalho	COVAM – Coord. De Vig. Em Saúde Ambiental
PREVENÇÃO	Janeiro a Dezembro	<p>1. Acompanhamento quanto a Elaboração dos Boletins Informativos VIGIAR Municipal. Estão realizando esta ação, 62 municípios.</p> <p>2. Monitoramento, avaliação do nº de internações hospitalares por Doenças do Aparelho Respiratório.</p>	Rotina de Trabalho	ERS – Escritórios Regionais de Saúde (Água Boa, Barra do Garças, Colíder, Juara, Peixoto de Azevedo, Rondonópolis, Tangará da Serra) e COVAM – Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

RESPOSTA	Janeiro a Dezembro	<p>1. Assistência pelo Sistema Único de Saúde – SUS: Atendimento Hospitalar eletivo e emergencial, e Atendimento Ambulatorial pelas Unidades de Saúde Pública Estadual, Municipal e Privadas credenciadas ao SUS.</p> <p>Período Proibitivo</p> <p>2. Atendimento Hospitalar (emergencial) – (15 Jul. a 30 Set.)</p> <p>3. Atendimento Ambulatorial – (01 Jul. a 30 Set.) CID – 10 (J12.8, J12.9, J15.8, J18.0, J18.8, J18.9, J21.9, J40, J45 A J46, J96.0 E J96.9)</p>	2.608.771,60 29.645,86	Data Warehouse Web/SES-MT - http://appweb3.saude.mt.gov.br/dw
AVALIAÇÃO e RELATÓRIO	Novembro a Dezembro	1. Relatório das atividades do Programa de Vigilância de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos.	Rotina de trabalho	COVAM- Coord. De Vig. Em Saúde Ambiental
TOTAL			2.638.417,46	

Fonte:DATAWAREHOUSE-SES/MT-(23.10.2019).

B.7. Delegacia Especializada do Meio Ambiente - DEMA:

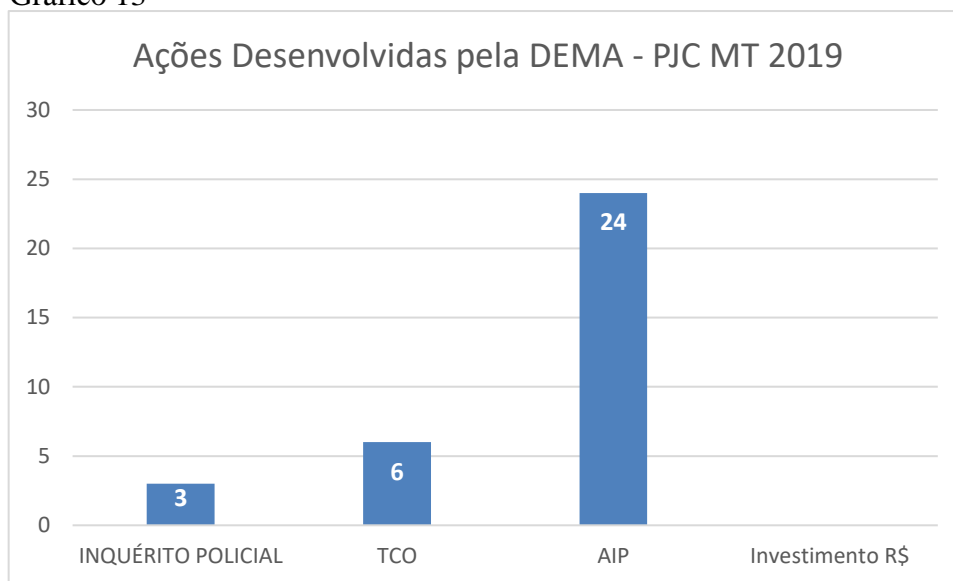
A Delegacia Especializada do Meio Ambiente, encaminhou o relatório das atividades realizadas no ano de 2019, constando que não houve previsão de recursos orçamentários para o desenvolvimento de ações para o combate ao fogo no exercício de 2019, e que foram desempenhadas demandas para o combate ao fogo em conjunto com outras agências, OPERAÇÃO ABAFA, com recursos de diárias viabilizadas através da Secretaria de Estado e Meio Ambiente – SEMA MT.



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

Na DEMA, existem investigações envolvendo áreas degradadas em virtude de incêndio, áreas inclusive, constando indícios de irregularidades em sua documentação e com suspeita de fraudes, conforme consta o gráfico a seguir:

Gráfico 13



Fonte: DEMA PJC - MT

B.8. Sesc Pantanal:

O Sesc Pantanal, pontuou que o quantitativo de investimento nas ações de prevenção e combate aos incêndios em 2019, considerando combustíveis, locação de balsa e avião Airtractor e folha de pagamento de Brigadistas, totalizaram **R\$ 457.020,97 (quatrocentos e cinquenta e sete mil, vinte reais e noventa e sete centavos de investimentos em 2019.**

Pontuou, que é um polo referência no trabalho em educação ambiental, onde as ações que realizaram no que diz respeito a Prevenção em 2018 tiveram resultados esperados, que as contratações apresentaram um cenário melhor que em 2019, afirmou que para a fase de capacitação de brigadistas foram realizadas a entrega de uniforme, materiais e equipamentos de proteção individual aos participantes, entre agosto e outubro de 2019 foi detectado 01 (um) incêndio na região de limite a área do SESC Pantanal e foi realizado o trabalho de mobilização de equipes para o combate e pós combate em conjunto com o efetivo do Exército Brasileiro, Brigadistas e Bombeiros Militares, que foi atingida uma área de 9.274 mil Hectares na RPPN.



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

B.9. IBAMA – Prev Fogo:

O IBAMA – Prev Fogo, afirmou que o trabalho com as Brigadas de Incêndio é de suma importância, que uma parcela dessas Brigadas são compostas de indígenas, sendo sua contratação realizada após treinamento, contratação esta que tem um período mínimo de 6 (seis) meses e que finalizou no mês de novembro, pontuou que o custo de preparação, EPIs, Viaturas são custeados pela União, podendo ter aporte financeiro de outras organizações não governamentais, que as contratações são semelhantes a qualquer contratação de pessoal que o Governo realiza, diante disso, esses brigadistas tornam-se servidores públicos federais temporários, essas brigadas quando contratadas e montadas possuem áreas de atuação pré determinadas, podem até atuar em áreas de responsabilidade do Estado como apoio, porém são casos pontuais, que ano de 2019 teve 01 (uma) operação de nível 3 e que consumiu 3 milhões de reais em recurso financeiro, foi utilizado 16 (dezesesseis) veículos, 3 (três) helicópteros na região do Xingu, pontuou também que foram queimados 89 mil hectares de área, formaram 11 Brigadas de Incêndio no Estado de Mato Grosso, 205 Brigadistas contratados e que a resposta e responsabilização são realizadas e gerenciadas por setores distintos.

B.10. Tribunal de Justiça de Mato Grosso:

A Vara Especializada do Meio Ambiente do TJMT, relata que o Poder Judiciário deve ser provocado para agir e não tem natureza preventiva e nem de resposta, tem uma equipe administrativa dentro da Vara e atende as ocorrências in loco, que as atuações nas áreas rurais é uma atividade inovadora, que o Juizado Volante Ambiental juntamente com o MPMT, detectaram por um aplicativo grátis 328 focos de calor, desses atendeu 8 (oito) ocorrências, em propriedades com possíveis irregularidades, sendo 6 (seis) atuações por crimes ambientais com utilização do fogo e 2 (duas) que houve o fogo, porém não foi e criminoso, pontuou que houve a utilização do fogo em 128 hectares e que essas operações tiveram um custo baixo, quase zero.



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

B.11. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio

O Instituto não possui um setor financeiro, que teve gastos significativos na região de Chapada dos Guimarães, inclusive no cálculo foi incluso os salários dos servidores, cerca de 72.000,00 reais (Brigadistas incluso), que foi realizado 33 (trinta e três) queimas prescritas, contratou 30 (trinta) brigadistas, houve aquisição de equipamentos e ferramentas para auxiliar no combate aos incêndios florestais na região do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães (Bioma Cerrado), cerca de 7.000 mil hectares do Parque foram queimados, com perdas nas áreas econômica e ambiental, realizou 01 (uma) perícia ambiental no mês de setembro em conjunto com equipe de peritos Norte Americanos (Nível 3 de acionamento), e na área do Pantanal, houve várias intervenções das agências nos atendimentos a exemplo do BEA, IBAMA e realizações de pericias ambientais.

B.12. Perícia Oficial e Identificação Técnica - POLITEC

A Politec realizou curso de pós-graduação em prevenção, controle e combate aos incêndios florestais pelo CBMMT e SEMA (CEGF), pontua que a responsabilização é para os proprietários das terras onde houve o dano ambiental e também a terceiros, participou das 3 edições da operação ABAFA e participou em uma operação de perícia em conjunto com o CBMMT na Serra da Araras, a Politec realizou 25 pericias de incêndios em Mato Grosso, e atualmente o órgão conta com 01 (um) perito de plantão 24 horas na área de meio ambiente e o documento pericial elaborado pela Politec é chamado de Laudo Pericial.

B.13. FAMATO - SENAR - IBAMA

A Famato realizou as ações de precauções e conscientizações dos sindicatos das propriedades rurais para que façam o trabalho de evitar e combater o fogo, e um dos desafios é desmistificar a diferença entre os produtores rurais que investem na sua propriedade com preventivos e capacitação de seus funcionários, que agem corretamente dos que não agem dessa forma, a agência realizou vários cursos de capacitação e um deles foi de queima controlada realizado pelo SENAR e FAMATO, totalizando 90 cursos junto as propriedades rurais em 2019.



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

C – CONCLUSÃO

Os números de combates, de monitoramentos em Assentamentos, Terras Indígenas, Unidades de Conservação Federal, Estadual, Municipal e Áreas Privadas efetuados pelo Corpo de Bombeiros Militar, através do Batalhão de Emergências Ambientais de Estado de Mato Grosso, comprova que houve um significativo aumento nos índices de incêndios florestais no âmbito estadual, e que ações de prevenção e resposta para contê-los e que visem a diminuição nesses números em 2020, devem ser tomadas urgentemente pelos diversos órgãos Federais, Estaduais e Municipais, Entidades não governamentais, iniciativa privada e sociedade em geral, em especial as instituições e Secretarias de Estado que compoem o Comitê Estadual de Gestão do Fogo/SEMA, bem como suas agências.

Uma das alternativas que o Estado pode e deve realizar para diminuir os números de focos de calor e de incêndio florestal, está na implantação imediata na prevenção e na educação ambiental, através de palestras e seminários nas Escolas Públicas, Faculdades e Universidades Públicas e Privadas do Estado de Mato Grosso.

Outra alternativa está na presente necessidade do Estado de Mato Grosso exigir as medidas mitigadoras preventivas de segurança contra incêndios florestais nas áreas rurais públicas e privadas do estado, objetivando fortalecer a prevenção e minimizar ou eliminar eventos adversos que se apresentam com potencial para causar prejuízos aos itens ambientais do meio natural, sejam elas físico, biótico e antrópico, baseado nas estatísticas dos anos anteriores, em pesquisas e estudos científicos produzidos pela comunidade científica, e em especial pela razão do posicionamento físico e geográfico do Estado de Mato Grosso no Brasil, onde a região Matogrossense tem representação de três biomas brasileiros no seu território, a Amazônia é o mais abrangente, com 480.215 Km² (53,6%), o Cerrado ocupa 354.823 km² (39,6%) e com menor área a do Pantanal, com 60.885 km² (6,8%)..

Em razão da presença desses 3 biomas em Mato Grosso, a resposta através dos combates aos incêndios florestais em cada uma delas requer utilização de técnicas de combates diferentes, conhecimento dos combustíveis, clima de cada bioma.

Portanto, é de extrema relevancia não confundir incêndio florestal que é o descontrole de uma queimada, que é muito utilizada culturalmente para à limpeza de áreas para o cultivo de plantações ou formação de pastos.



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO

E. REFERÊNCIAS

- Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro 1988;
- Constituição do Estado de Mato Grosso, de 05 de outubro de 1989;
- Decreto-Lei Nº 2848, de 07 de dezembro de 1940 – Código Penal Brasileiro;
- Lei Nº 6938, de 31 de agosto de 1981 - Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente;
- Lei Nº 9605, de 12 de fevereiro de 1998 - Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente;
- Decreto Nº 2661, de 08 de julho de 1998 – Regulamenta as normas de precaução relativas ao emprego do fogo em práticas agropastoris e florestais;
- Decreto Nº 6514, de 22 de julho de 2008 - Dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente e estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações;
- Lei Nº 12608, de 10 de abril de 2012 - Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC;
- Lei Nº 12.651, de 25 de maio de 2012 - Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa – Novo Código Florestal;
- Lei Complementar Nº 38, de 21 de novembro de 1995 - sobre o Código Ambiental do Estado de Mato Grosso;
- Lei Complementar Nº 233, de 21 de dezembro de 2005 – dispõe sobre a Política Florestal do Estado de Mato Grosso;
- Decreto Estadual Nº 7.436, de 12 de abril de 2006 – Cria o Comitê de Gestão do Fogo e dá outras providências;
- Decreto Estadual nº 513, de 13 de julho de 2011 – Altera o Decreto Estadual Nº 7.436, de 12 de abril de 2006;
- Decreto Nº 1585, de 17 de julho de 2018 – Constitui e instala o Centro Integrado Multiagências de Coordenação Operacional do Estado de Mato Grosso - CIMAN/MT;
- Decreto Nº 1.586, de 17 de julho de 2018 - Dispõe sobre o período proibitivo de queimadas no Estado de Mato Grosso;
- Decreto Nº 1667, de 17 de setembro de 2018 - Dispõe sobre a prorrogação do período proibitivo de queimadas no Estado de Mato Grosso para o ano 2018;
- Decreto Nº 1490, de 15 de maio de 2018 - Plano De Ação Para Prevenção E Controle Do Desmatamento E Incêndios Florestais No Estado De Mato Grosso - PPCDIF/MT.